



**CEAV/PE**

**CENTRO ESTADUAL DE APOIO ÀS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA**

**AGOSTO 2014**

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo descrever as atividades realizadas pela Equipe Técnica do CEAV/PE - Centro Estadual de Apoio às Vítimas da Violência de Pernambuco, no mês de Agosto de 2014.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS:

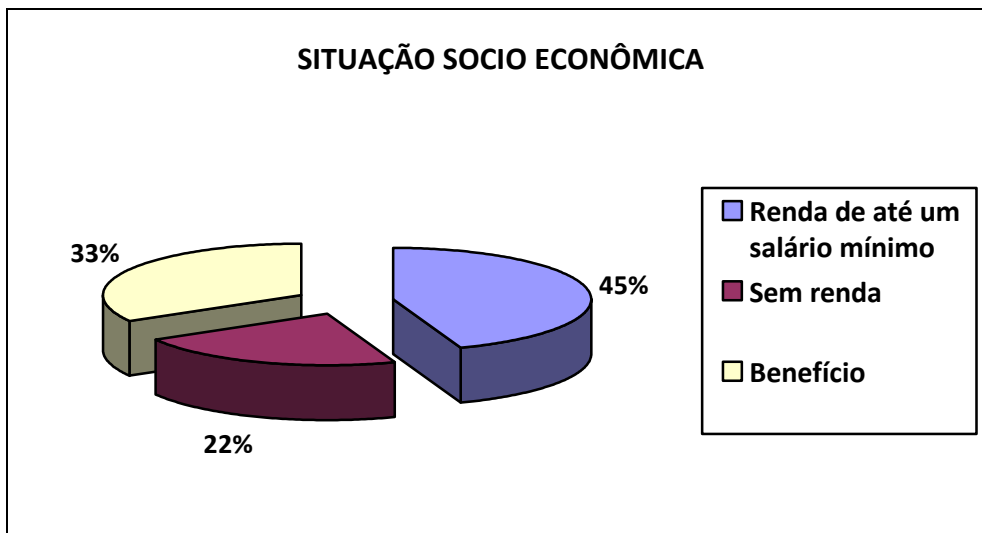
### 2.1 - Atendimento, acompanhamentos e visitas as vítimas e familiares.

Faz-se importante mencionar que no mês de agosto a equipe do CEAV estava apenas com um técnico, o que dificultou algumas ações de visitas e atendimentos, tendo em vista a quantidade de ações a serem desenvolvidas, com a equipe reduzida.

No que se refere ao quantitativo de atendimentos às vítimas de violência, o CEAV realizou 01 (um) atendimentos referente a casos **de violação de direitos**, sendo esta vítima de violação do sexo masculino. A vítima citada estava em situação de rua, foi encaminhado ao IASC para abrigo.

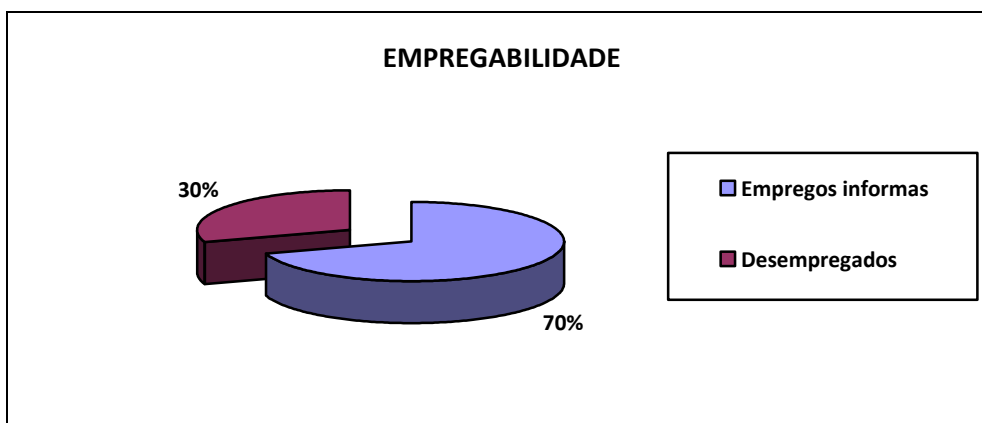
Com relação aos atendimentos as famílias de vítimas de CVLI, o CEAV realizou **10 (dez) atendimentos**, referente a **04 (quatro) casos de homicídios, sendo** todas do **sexo masculino**.

Com relação aos familiares atendidos pela equipe do CEAV, as 10 **(dez) são do sexo feminino** (mães, irmãs e tias). Das dez vítimas indiretas da violência atendidas em Junho, 04 (quatro) tem renda familiar de até um salário mínimo, 03 (três) não tem renda e 03 (três) recebem benefício.



As famílias em sua maioria recebem mensalmente menos de um salário mínimo, ainda que inseridos em outros programas de políticas públicas como Benefício de Prestação Continuada – BPC e Bolsa Família.

No que diz respeito à empregabilidade, 07 (sete) estão desempregado, 03 (três) trabalhadores informais, conforme gráfico abaixo:



Quanto ao dado de empregabilidade os trabalhadores informais são expressivos, considerando que as famílias com renda pertencem ao grupo de aposentados e pensionistas.

Foi realizado ainda visita domiciliar para 02 (dois) familiares de vítimas de CVLI na cidade de Paudalho, esposa e sogra de um policial vítima de homicídio.

O CEAV nos atendimentos realizou os seguintes encaminhamentos para os familiares: 05 (cinco) para atenção básica – CRAS, objetivando o recebimento de benefício; 04 (quatro) casos para a psicoterapia; 01 (um) acompanhamento em posto de saúde. Os demais casos estão sendo acompanhados pelo CEAV e não demandaram encaminhamentos.

Vale ressaltar que várias abordagens da equipe são necessárias para que se consiga realizar o atendimento, assim como muitas delas não geram atendimento e/ou acompanhamento por recusa do familiar. Nesse mês de Agosto realizamos **57 (cinquenta e sete)** abordagens.

Com relação aos familiares de vítimas de CVLI ao longo do Estado, realizamos os seguintes encaminhamentos para os CREAS Regionais e municipais:

- 18 casos para o Agreste Meridional;
- 07 casos para o Agreste Setentrional;
- 22 casos para o Agreste Central;
- 19 casos para a Mata Norte;
- 25 casos para a Mata Sul;
- 89 casos para a Região Metropolitana, menos Jaboatão dos Guararapes e Moreno, que compreendem a AIS 6;
- 01 caso para o Sertão Central;
- 03 casos para o Sertão do Moxotó;
- 01 casos para o Sertão de Itaparica;
- 09 casos para o Sertão do Araripe;
- 07 casos para o Sertão do Pajéu;

- 10 casos para o Sertão do São Francisco.

Esses casos são visitados pelas as equipes do CREAS correspondentes, que também realizam os encaminhamentos para as políticas necessárias, e o CEAV faz o monitoramento dos atendimentos e encaminhamentos mensalmente, através de uma ficha de monitoramento e reuniões nos momentos das Semanas de Direitos Humanos.

## **2.2- Visitas institucionais**

- Visita ao Fórum Joana Bezerra na 7º Vara de Família, para dialogar com o juiz de direito a respeito do processo de curatela de um usuário acompanhado pelo CEAV;
- Visita semanal ao IML para pegar dados e informações dos familiares de vítimas de CVLI;
- Duas reuniões na SEPLAG para dialogar sobre as ações do CEAV e criar um indicador que será monitorado mensalmente pela SEDSDH. Na oportunidade foi criado o indicador e pensado em uma série histórica das nossas ações a serem apresentadas para o Secretário;

## **2.3 Participação em Reunião de Rede**

- Participação semanal da reunião do Comitê Gestor do Pacto Pela Vida, para monitoramento das Áreas Integradas de Segurança – AIS;
- Reunião com a gestora do IASC para abrigamento de um caso atendido pelo CEAV;
- Reunião de monitoramento quinzenal da SEDSDH das ações dos programas que compõe a SEJUDH;

## **2.4 Ciclos de estudos internos**

Nesse realizamos 07 ciclos de estudos internos, durante uma semana (25 a 29/08). Durante esses dias estudamos a respeito dos temas: direitos humanos, violência, vitimologia, atendimento as vítimas da violência, vítimas indiretas, PNDH 3,

dentre outros importantes para nossas ações e realização dos cursos de formação juntos aos gestores.

Foi necessário ainda ver alguns documentários que retratam a época da ditadura civil militar da Brasil, como:

- O dia que durou 21 anos, que trata da história antes do Golpe e da participação dos Estados Unidos;
- Os quinze filhos, que são depoimentos de 15 filhos de presos e desaparecidos políticos;
- Hércules 56 que são testemunhos narrados em uma roda de diálogos por ex-presos políticos que foram trocados em troca da libertação do embaixador Suíço que foi sequestrado por militantes políticos;
- A Mesa Vermelha que retrata depoimentos de ex-presos políticos de Pernambuco que passaram pela Barreto Campelo;
- Vou Contar para Nossos Filhos, documentário realizado pelas ex-presas políticas de Pernambuco.

Esses momentos serviram de subsídios para discutir a Clínica do Testemunho e embasar a equipe para as ações da Jornada de Direitos Humanos que terá início em novembro.

## **2.5 Semanas de Direitos Humanos**

### **2.5.1 Sertão do Moxotó**

**MUNICÍPIO:** CUSTODIA

**DATA DA AÇÃO:** 25/08/2014

**LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA:** Secretaria Municipal de Educação.

**OBJETIVO:** Qualificar o atendimento a familiares de vítimas de CVLI pelos CREAS e Secretarias Municipais do Sertão do Moxotó.

**RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO:** MARIANA SANTA CRUZ E TADZIA NEGROMONTE



**PÚBLICO:** Técnicos dos CREAS municipais, regional do Sertão do Moxotó e gestores municipais (Custodia, Ibimirim e Sertânia).

**NÚMERO DE PARTICIPANTES:** 40

**NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO:** BOM

**TEMPO DE DURAÇÃO:** 3 horas

**DESCREVA A AÇÃO:** A ação configura-se como uma formação continuada através da metodologia da roda de diálogo com as equipes dos CREAS Regionais e Municipais.

Na etapa realizada no Agreste Central o foco principal foi a discussão de casos mais a repactuação do fluxo e o aprimoramento dos instrumentais de atendimento e monitoramento. Dessa forma, baseada na metodologia da troca de saberes, de cunho paulofreiriano, a atividade estruturou-se, basicamente assim: 1) Apresentação dos participantes, 2) apresentação em data show do CEAV, 3) apresentação em data show da realidade do 1º semestre de 2014 do Sertão do Moxotó, 4) discursões sobre as dificuldades e desafios no atendimento às vítimas indiretas de CVLI.

Estruturada dessa forma, a atividade aconteceu como roda de diálogo, de maneira que os participantes contribuíram com a discussão a partir de suas práticas cotidianas. Assim, falaram da dificuldade em contatar os familiares bem como a não aceitação do atendimento por parte de muitos. Também referiram a importância de qualificar ao máximo esse contato, de forma que o diálogo entre os participantes culminou no seguinte encaminhamento: o CEAV encaminhara semanalmente os dados dos familiares de CVLI para os CREAS Regionais e municipais.

O grupo verbalizou a compreensão de seus papéis enquanto CREAS no atendimento a essas vítimas, o que otimizou a discussão e permitiu a reflexão sobre os casos e o contexto de violência de forma dinâmica e amplamente ilustrada por suas experiências.

Destaca-se, entretanto, o salto qualitativo percebido na aceitação dos gestores municipais e equipes dos CREAS pela demanda do CVLI, entendendo-a como já parte



de sua atribuição, sendo o CEAV um parceiro para qualificar, integralizar e fortalecer essa política.

### **2.5.2 Sertão do Moxotó**

**MUNICÍPIO:** Arcoverde.

**DATA DA AÇÃO:** 26/08/2014

**LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA:** Secretaria Municipal de Educação.

**OBJETIVO:** Qualificar o atendimento a familiares de vítimas de CVLI pelos CREAS e Secretarias Municipais do Sertão do Moxotó.

**RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO:** MARIANA SANTA CRUZ E TADZIA NEGROMONTE

**PÚBLICO:** Técnicos dos CREAS municipais, regional do Sertão do Moxotó e gestores municipais (Arcoverde, Inajá, Ibimirim).

**NÚMERO DE PARTICIPANTES:** 32

**NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO:** BOM

**TEMPO DE DURAÇÃO:** 3 horas

**DESCREVA A AÇÃO:** A ação configura-se como uma formação continuada através da metodologia da roda de diálogo com as equipes dos CREAS Regionais e Municipais.

Na etapa realizada no Agreste Central o foco principal foi a discussão de casos mais a repactuação do fluxo e o aprimoramento dos instrumentais de atendimento e monitoramento. Dessa forma, baseada na metodologia da troca de saberes, de cunho paulofreiriano, a atividade estruturou-se, basicamente assim: 1) Apresentação dos participantes, 2) apresentação em data show do CEAV, 3) apresentação em data show da realidade do 1º semestre de 2014 do Sertão do Moxotó, 4) discursões sobre as dificuldades e desafios no atendimento às vítimas indiretas de CVLI.

Estruturada dessa forma, a atividade aconteceu como roda de diálogo, de maneira que os participantes contribuíram com a discussão a partir de suas práticas cotidianas. Assim, falaram da dificuldade em contatar os familiares bem como a não aceitação do atendimento por parte de muitos. Também referiram a importância de qualificar ao máximo esse contato, de forma que o diálogo entre os participantes



culminou no seguinte encaminhamento: o CEAV encaminhara semanalmente os dados dos familiares de CVLI para os CREAS Regionais e municipais.

O grupo verbalizou a compreensão de seus papéis enquanto CREAS no atendimento a essas vítimas, o que otimizou a discussão e permitiu a reflexão sobre os casos e o contexto de violência de forma dinâmica e amplamente ilustrada por suas experiências.

Foi ressaltada a dificuldade encontrada por alguns gestores municipais no acolhimento aos familiares de vítimas de CVLI e as pessoas vítimas de violação de direitos humanos, bem como a dificuldade encontrada nas delegacias de polícia no tocante a solicitação de medidas de proteção a mulheres vítimas de violência.

Destaca-se, entretanto, o salto qualitativo percebido na aceitação dos gestores municipais e equipes dos CREAS pela demanda do CVLI, entendendo-a como já parte de sua atribuição, sendo o CEAV um parceiro para qualificar, integralizar e fortalecer essa política.

### **2.5.2 Participação nos Seminários Regionais da SEJUDH**

O Seminário “Direitos Humanos e Democracia” foi realizado na Semana de Direitos Humanos do Sertão do Moxotó no cine teatro da cidade de Arcoverde. O Seminário contou com a participação de 101 profissionais. A Secretaria Executiva de Justiça e Direitos Humanos conseguiu atender, através de seus programas, 914 (novecentos e quatorze) pessoas.

Faz-se importante mencionar que a meta estabelecida do CEAV participar de duas semanas de Direitos Humanos e de dois seminários regionais não foi possível porque estávamos sem nenhum técnico no Centro. Ainda no mês de julho, todos os técnicos que compunham o serviço solicitou desligamento do Centro, devido ao atraso de quase três meses de salário e a falta de garantia de um possível atraso com o novo cenário que estava sendo apontado qual seja, a saída do IATEC e o término de Termo de Parceria e o início de um contrato de Gestão com a OS IEDES.



Diante disso, o CEAV ficou funcionando apenas com a coordenação, uma advogada, motorista e uma apoio administrativa, o que impossibilitou a participação em algumas atividades/ações planejadas.

## **2.6 Clínica do Testemunho**

- Três reuniões com a Psicanalista que atende um caso de familiar de um morto e anistiado político, para discussão de caso. Na oportunidade também foi discutida a participação da profissional na Oficina Clínico Política da Clínica do Testemunho que irá acontecer em setembro na cidade do Rio de Janeiro, bem como a possibilidade dela escrever um artigo para a revista que o CEAV está pensando em lançar no final do ano de 2014;
- Quatro atendimentos a um familiar do anistiado político.

É o relatório

---

**Tadzia Assunção Negromonte de Oliveira**  
Coordenadora do Centro Estadual de Apoio as Vítimas de Violência – CEAV

---

**Manassés Manoel dos Santos**  
Diretor Presidente

Recife, 02 de setembro de 2014.

**ANEXOS:**

**ANEXO 1 FOTOS: Semanas de Direitos Humanos do Sertão do Moxotó**

- CUSTODIA





- ARCOVERDE





## ANEXO 2: Participação nos Seminário Regionais da SEJUDH







**ANEXO 3: Atas das Semanas de Direitos Humanos do Sertão do Moxotó - Custódia e Arcoverde**





## **ANEXO 4: Formulários de abordagens e formulário de atendimentos e visitas**